ANO 13.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1933 N.º 3822

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

MARIO Beirão escreveu um formoso poema, que hoje publicamos, sobre o castelo de Mertola que está em risco de desabar e de esmagar, na derrocada final e estrondosa, a historica e melancolica vila que ele, durante seculos, atalaiou e defendeu com bravura. Não haverá quem lhe acuda? Lançamos esta pregunta na direcção conveniente, a fim de que se não perca nos descampados.

Mertola foi séde dos freires de Santiago, antes de se estabelecerem em Palmela. E' uma nobre terra, á beira do Guadiana, embalada em dolente melopeia, queimada pelos estios ardentes e batida por asperos ventos, cheia de velhos murmurios e lendas do passado, mas com animo para vencer, a caminho do futuro.

Situada numa região bastante esquiva, na dormente e tostada planicie alentejana, sentia a Patria nas horas da luta — quando se avisinhava o inimigo. Depois trabalhava, lavrava os campos, alheando-se do rumor das gentes, embebendo-se de solidão. O arvoredo não a envolve com as suas sombras nem com as suas frontes verdejantes: Mertola é pobre de paisagens, mas rica de bruxedos e de cismas.

Mario Beirão, que a traz no sangue e na imaginação, canta o seu torrão amado com fervor religioso. O poeta do *Ultimo Lusiada* que os maus destinos acorrentaram ao registo civil, "chumbando-lhe„ as quimeras com o papel selado, perante a catrastrofe iminente não se pôde conter e bradou:

— Por Santiago e pelo Portugal — de ontem, de hoje e de amanhã!

* * *

O SR. MacDonald disse ha três semanas:

— Mereceremos todos a fôrca, se não conseguirmos realizar os nossos intentos.

Referia-se á conferencia economica mundial que, por falta de método nos seus trabalhos e tambem porque cada um pretende tirar castanhas do lume sem queimar os dedos, se encontra em mau passo, porventura em vesperas de soçobrar. Apesar disso, ninguem acredita a sério que o enforquem. Os srs. Roosevelt, MacDonald, Daladier, Mussolini e outros mais pensam nas férias do verão. A conferencia será adiada — o que no caso sujeito quere dizer enterrada — e cada qual seguirá o seu caminho, com a tranquila consciencia de que é melhor não fazer nada que tomar bagatelas como problemas resolvidos.

* * *

A PROPOSITO da nova actividade da apicultura portuguesa, devemos esclarecer que as comissões regionais, em numero de 54, são constituidas não por funcionários, mas por dedicados apicultores, que, desinteressadamente, e por vezes com sacrificio material, vêm prestando uma assidua colaboração por todos os motivos digna dos maiores elogios. E no entanto o numero de funcionários que intervêm na apicultura limita-se a cinco, entre técnicos, pessoal administrativo e jornaleiro.

O castelo de Mértola

A Antonio Carrilho

No descampado,
Todo em serros convulsos, em ameaças
De penedias sobre um rio triste,
Mértola, — o burgo pleno de passado,
De heráldicas legendas,
Rôtas muralhas, de cujas fendas
Manam perfumes de fanadas graças,
Em sua vã meditação persiste.

Num alto, avulta, evocadora; ali,
Quimeras fabulando,
Saudades esfolhando,
Pasma e sorri...

Mas, em certas manhãs, ressurge a clara
Alegria de Outrora,
A esplandecer, num canto:
Arde a peleja, pelo ondear dos serros,
Desvaira, ovante, o retinir dos ferros,
Ebrio clangor os ânimos fervora;
E o burgo, heroico e santo,
Feito de pedras de ara,
Sangra lembranças de algum dia; chora!

E, (oh Dor!) o seu castelo,
Fantástico, a ascender ao sete-estrelo,
Em breve, tombará, — solene ruina —
Sôbre um rio que, lívido, fascina:
Ante o fragor pressago,
Hão-de acordar, de entre as legiões dos mortos,
Os nobres cavaleiros de Santiago,
Volvendo a nós os olhos muito absôrtos!

E, ao sinistro rolar
Da Tôrre de Menagem, denegrida,
As pedras hão-de entoar
A elegia suprema da Partida,
Com a mesma fundissima tristeza,
O mesmo adeus de ansiada despedida
Desses córos de ascética estranhesa,
Que um povo de pastores ergue á lua:
Cantos sem fim, de perdição, de ausência,
Em cuja tarda, funeral plangência,
A saudade do Céu, como num mar, flutua!
E, dia a dia, de hora a hora, instante a instante,
Vai ruindo o castelo agonisante;
Sombras da Morte, ao seu redor, divagam...

(E, dia a dia, de hora a hora, instante a instante,
Os versos de "Os Lusiadas" se apagam!)

Sucumbe a velha fortaleza
De "vil tristeza",
Daquele escuro mal
De que falecem
E, desfeitas em pó, desaparecem
As coisas belas de Portugal!

Junho de 1933

MARIO BEIRÃO

MARAÑON disse, numa recente conferencia, que os progressos da tecnica converteram o antigo oficio manual num passatempo grato, prejudicando a disciplina do esfôrço sem nos melhorar intelectualmente. Porque o homem, depois de ceifar os campos com uma maquina, sentado e a coberto do sol, depois de ouvir na cama a voz dos outros continentes, ou depois de conduzir um passaro de tela e metal, transportando-se com ele aos pontos mais remotos da terra; depois de tanto invento, aperfeiçoou os seus sentidos e deixou de suar — o que era bem saudavel — não aumentando no seu cerebro nenhuma das preocupações causadas desde Platão.

Marañon terminou este seu raciocinio dizendo que, se Leonardo de Vinci resuscitasse hoje, veria que o sorriso da sua Gioconda continua a influir mais no espirito dos homens do que as maquinas voadoras em que estes pensaram poder alcançar a altura moral e espiritual dos deuses.

* * *

BRITO Camacho publicou novo livro — *De Bom Humor*, edição de Guimarães & C.ª. Segundo cremos, é uma colectanea de artigos que apareceram nos jornais, ao sabor dos acontecimentos e da disposição do autor. Leitura agradavel e proveitosa, visto que o espirito que comenta os factos e os factos que se prestam a comentarios não são muito correntes nem vulgares.

Brito Camacho que usa de linguagem simples e clara, para traduzir cousas que todos vêem mas poucos compreendem na sua exacta significação, consegue, no recentissimo *De Bom Humor*, ser notavel nos seus meios de expressão e na sobriedade ironica ou humoristica com que extrai dos acontecimentos as moralidades nelas inclusas.

* * *

OS trabalhos da Conferencia Imperial têm estado interrompidos, em virtude do ministro das Colonias se encontrar ha dias um pouco adoentado. Como, porem, o sr. dr. Armindo Monteiro tem experimentado sensiveis melhoras, volta a reunir-se amanhã a conferencia, cujos trabalhos devem ficar concluidos ainda esta semana ou durante a semana que vem.

* * *

HA precisamente um seculo que, na Torre de S. Julião da Barra, preso e vitima da colera-morbus, morreu Manuel Borges Carneiro, heroi dos acontecimentos politicos de 1820, deputado ás Constituintes pela provincia da Extremadura, mais tarde eleito ás Côrtes ordinarias e que se homisiou com a vinda de D. Miguel.

* * *

O NOSSO colega *Gazeta de Coimbra* entrou no seu 23.º aniversario. A toda a redacção do mais antigo jornal da cidade universitaria, e ao seu director, o sr. João Ribeiro Arrobas, apresentamos saudações e os melhores votos de prosperidades.

DOS RAIOS COSMICOS
pode obter-se
materia artificial

PASSADENA, (California) julho — De luz e raios cósmicos, que incidem do espaço sôbre a terra, parece poder obter-se a mesma materia tangivel, como agora se conseguiu pela vez primeira criar dos raios impalpaveis os elemen tos da materia intangivel.

Até agora eram muitos os fisicos que opinavam que a materia se converte em radiação; porem, criterio contrario, de que dos raios pode produzir-se a materia, foi emitido pela primeira vez por Blackett e Occhialini, do Laboratorio Cavondish de Cambridge, em Inglaterra. Esta teoria dos fisicos de Cambridge baseia-se no descobrimento do electron positivamente carregado, feito pelo professor americano Anderson.

O proprio professor Anderson conseguiu agora, pela via experimental, confirmar a sua teoria e demonstrar que, sob o influxo dos raios cósmicos, pode produzir-se nova materia. Os aparelhos para as suas experiencias foram instados por ele proprio no Instituto Tecnologico da California. Nestes aparelhos produziram-se, sob o influxo de raios cósmicos sôbre a radiação do elemento quimico "torio„, pares de electrons que são os componentes fundamentais da materia «tangible„. Os electrons carregados positivamente, sob estes novos elementos componentes da materia, unem-se rapidamente com os electrons carregados negativamente, produzindo-se então os "fotones„, isto é, a luz.

O celebre fisico atomista dinamarquês, Niels Bohr, que actualmente trabalha no Laboratorio do Instituto Tecnologico da California, pôde convencer-se da exactidão e realidade das experiencias, e manifestou que a chamada equação de Dirac, em que se formula, matematicamente, essa transformação, representa — em contraposição ao seu primitivo criterio — a verdade, e constitui o progresso cientifico de maior importancia dos ultimos anos.—(United Press).

Roma é a cidade
mais jovem do mundo

NOVA YORK, junho. — Uma grande companhia americana de seguros fez uma estatistica comparativa de todas as cidades do mundo sobre a sua antiguidade, e chegou ao resultado verdadeiramente paradoxal de que Roma, uma das cidades mais antigas da Europa, talvez seja a mais "jovem„ do mundo. Esta juventude entende-se no que respeita á idade média da sua população.

Na população das grandes cidades prevalece em geral a gente idosa, provavelmente, pelo retrocesso dos nascimentos e da afluencia de adultos. Paris, Berlim e Viena têm populações cujos habitantes são na sua maioria pessoas de idade madura. Londres e Nova York já são um pouco mais jovens: 43 por cento de todos os habitantes de Nova York têm menos de 25 anos, e 52,2 por cento menos de 30.

As cidades mais jovens são: Toquio, Roma e Sydney: 45 por cento dos habitantes de Sydney tem menos de 27 anos; em Roma os desse grupo de idade chegam a 48,7 por cento. Em Toquio é tambem muito numerosa a classe de uma idade entre 15 e 24 anos.—(United Press).

Boletim Meteorologico
da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propaganda de Portugal»

Barometro a 0° e ao nivel do mar—765,mm6
Direcção do vento—S. S. E.
Força do vento—Muito fraco.
Estado do ceu—Limpo.
Chuva em mm—(0.
Temperatura maxima—25°.
Temperatura minima—14°.

Leilão de penhores
«A COMERCIAL»
18, T. da Trindade 22 (ao Chiado)

Tel. 2 5082

Ainda se recebem juros para o proximo leilão.

TEATRO E CINEMA

«Tess no país dos odios», no Tivoli

Os cinefilos de Lisboa tiveram ontem ocasião de ver, mais uma vez, nesta temporada, dois dos seus artistas queridos: Janet Gaynor e Charles Farrel. E, demais a mais, enquadrados num filme curioso, tecnicamente seguro, com metros e metros de alto nivel — o que nem sempre sucede.

De facto, o ambiente rude e forte desta pelicula, embora convencional, não se parece nada com as atmosferas costumadas dos seus filmes sempre demasiado ternos e doces.

A propria interpretação, principalmente por parte de Janet Gaynor, afigurou-se-me mais elevada, talvez menos lamecha do que a habitual.

Desfez-se em ternura, mas sem recorrer excessivamente ás suas receitas infaliveis para enternecer. Foi menos boneca, mais de carne e osso, mais humana. Sem, contudo, deixar de nos seduzir com o seu sorriso que lhe rende muitos dolares por mês!

Os outros interpretes acompanharam-na brilhantemente e conseguiram tornar «Tess no país dos odios» num espectaculo de agrado certo para o grande publico.

J. G. F.

«Fogo de Vistas»

Continua o sucesso, no Avenida, da super-revista «Fogo de Vsitas» que é, incontestavelmente, a mais bela peça no genero desde há vinte anos, realizada pelos brilhantes artistas: Beatriz Costa, Tereza Gomes, Josefina Silva, Georgina Cordeiro, Maria Salomé, Beatriz Belmar, Maria Benard, Debora de Oliveira, Erico Braga, Antonio Silva, Santos Carvalho (Ricardo), Joaquim Prata, Silvestre Alegrim, Alvaro de Almeida, Jorge Grave, Alcibides, os bailarinos Mora & Falcoff e 12 «grils» portuguezas. «Fogo de Vistas» regista hoje as suas 105 e 106 representações.

Teatro Nacional

A récita que hoje se realiza no Nacional constitui um notavel acontecimento artistico. No espectaculo desta noite, para reaparecimento da eminente actriz Camila Quiroga, representa-se pela primeira vez, entre nós, a celebre peça de Jacinto Benavente, «El demonio fué antes angel». Em cada personagem que encarna, Camila Quiroga apresenta uma nova modalidade interpretativa, mas, na figura que hoje realiza em cena, a sua criação artistica é considerada por toda a critica estrangeira perfeitissima.

Atrás do reposteiro

As criticas dos jornais do Rio de Janeiro á comedia «Linguas de prata», pela companhia Maria Matos, no Carlos Gomes, tecem os maiores e mais rasgados elogios ao trabalho da actriz Maria Helena, que interpreta o papel que tão notavelmente criou recentemente no Trindade.

—Tem sido largamente discutida nos centros teatrais uma entrevista concedida por Mussolini ao escritor francês Louis Verneuil sobre o movimento do teatro na actualidade, cujas considerações se ajustam perfeitamente ao nosso meio.

—Entraram na maior actividade os ensaios, no Avenida, da revista «A feira da Alegria», que se seguirá no cartaz deste teatro, á actual revista ali em cena, «Fogo de Vistas» e a cuja montagem se procede igualmente com toda o afan, sob a direcção de Erico Braga.

—Já se não efectua a projectada exploração de verão no teatro Nacional, tendo a empresa deste teatro feito uma proposta a um empresario do Rio de Janeiro para uma «tournée» áquela cidade, em setembro, com todo o elenco daquela companhia.

—A Companhia Brasileira de Jardel Jercolis seguiu ontem para o Rio de Janeiro, tendo ficado em Lisboa, para uma possivel «tournée» a Paris, vinte figuras deste agrupamento, entre elas duas coristas, uma espanhola e outra francesa, da Gasconha.

— Está sem contrato, aceitando-o para qualquer companhia, o ponto teatral Mario Soares, do teatro Nacional.

—Anuncia-se a reaparição, no Avenida, na proxima revista «A feira da Alegria», de um actor comico de grande popularidade, muito ilustre, que já naquela casa de espectaculos brilhou por largo tempo e em varias epocas da sua notavel carreira artistica.

—Os artistatas que compõem a Companhia Luiza Satanela, que vai inaugurar a proxima época de verão do Variedades, ainda êste mês, começaram ontem ensaiando, de noite e de dia, a sua revista «Pernas ao leo».

—Repete-se hoje, em duas sessões, no Maria Vitoria, a popularissima revista «O Pagode», cujo exito ontem mais se afirmou, com grande concorrencia.

MUSICA

Recital Tereza Daniel

A «señorita» Tereza Daniel, «Miss» Espanha 1932, realiza no teatro de S. Carlos, depois de amanhã, um recital de canto, com um escolhido programa, em que figuram canções espanholas de Granados, Falla, Infante, etc.

Tereza Daniel é uma cantora admiravel e aplaudidissima em Ostende, Deauville, Spa, Bruxelas, Paris e, em duas unicas noites, no Politeama, de Lisboa, obtendo os melhores elogios da critica portuguesa e estrangeira.

Publicações

«Modas & Bordados»

O numero desta excelente revista agora posto á venda apresenta-se cheio de interesse, muito variado e com optima colaboração de algumas das mais notaveis escritoras portuguesas.

Liga dos Combatentes

No proximo dia 6, pelas 21 e 30 horas, realiza-se na Avenida da Republica, 109, em Algés, uma sessão solene promovida pela delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra naquela localidade, em homenagem á memoria do marechal Gomes da Costa, devendo ser homenageados tambem os srs. João Jaime de Faria Afonso, dr. Mac Bride, dr. Hernani Cidade e Antonio Antunes.

Manipuladores de pão

A fim de se pronunciarem sobre o decreto respeitante ao regime cerealifero, foi convocada para a proxima quinta-feira uma reunião magna dos operarios manipuladores de pão, na sede do respectivo sindicato.

TAUROMAQUIA

A banda os Medrosos, charlotada e vacada em Tomar

Tomar tem no domingo proximo um interessante espectaculo de variedades taurinas, em beneficio da sua Misericordia. Pela primeira vez vão áquela praça «Os Medrosos», a notavel banda comica que Lisboa aplaudiu com entusiasmo no Campo Pequeno, na noite de 11 de junho, e a Imprensa elogiou largamente, pela sua graça, apresentação e trabalho. A banda trabalha em conjunto com a troupe de toureiros serio-comicos Charlot, Trolaró e su Botones e com a admiravel cantadeira de fados Maria do Carmo Torres. Ha para a troupe dois garraios e ha mais seis vacas para bandarilheiros e forcados amadores da região e para o valente e habil cavaleiro preto Manuel dos Santos, de Vila Franca. Os preços são baratissimos: o sol 4$50 e a sombra 7$00.

Jantar desportivo

Em honra do notavel «schooter» sr. Albano Pinto Basto e do «internacional» de Tiro a chumbo, sr. Joaquim Picão Fernandes, realiza-se depois de amanhã, no «Skeet Club», um jantar, cuja inscrição está aberta na Casa Montês, na praça D. João da Camara, 3.

Albano Pinto Basto venceu o Campeonato de Portugal em tiro de prancha, e Picão Fernandes honrou em Espanha o nome de Portugal, conquistando a «Taça Lisboa».

Alteração no horário de comboios

A partir do próximo dia 5 são modificadas as marchas de alguns dos combóios da C. P. pelo que convém que o publico consulte préviamente os cartazes horários afixados nas estações ou obtenha nestas as informações de que necessite.

Dr. Carlos Larroudé
Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta
AV. DA LIBERDADE, 129
POLICLINICA - R. Domingos Sequeira, 25

O PAGODE
Revista popular — Em pleno êxito — Todas as noites no
MARIA VICTORIA

BOLSA DE LISBOA

4 de julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 °/o 1923	1.093$00	1.092$50	1.095$00
» 5 1/2 °/o 1933	961$50	—	—
Externo 3 °/o 1.ª Serie ..	1.297$50	1.297$00	1.298$00
» 3 °/o 2.ª » ..	—	1.290$00	1.338$00
» 3 °/o 3.ª » .	1.340$00	—	—
Emp. 4 1/2 °/o 1912	—	1.350$00	—
» 6 1/2 °/o 1928-Madeira	—	—	—
» 6 1/2 °/o 1930-Consol	527$00	527$00	527$50
» 6 3/4 °/o 1930-Portos	560$00	559$00	—
» 6 °/o 1932	1.000$00	999$00	1.000$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	405$00	—
Lisboa & Açores, » .	—	300$00	309$00
Portugal, » .	—	920$00	930$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	—	160$00
Nacional	—	368$00	—
Sagres	—	740$00	770$00
Tagus.....	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)..... ..	—	—	65$00
Aguas de Lisboa, port..	—	415$00	425$00
Cerveja Estrela.	140$40	139$00	145$00
Cimentos de Leiria.	—	340$00	350$00
Credito Predial	12$40	12$30	12$50
Gaz e Electricidade.....	255$00	255$00	256$00
Navegação	—	60$00	63$00
Portugal e Colonias....	56$00	55$50	—
Portuguesa de Pesca ..	—	118$00	120$00
» de Tabacos.	223$50	223$00	223$50
Tabacos de Portugal ...	—	225$00	230$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	250$00	280$00
Busi—1.ª Emissão.....	—	41$00	43$00
» —2.ª »	—	41$00	—
Ilha do Principe	—	147$00	—
Obrigações			
C. P. 6 o/o.....	—	288$00	298$00
Norte 9 o/o.....	—	—	111$00
» 7 1/2 Trofa.....	—	—	—
» 7 1/2 B. Vista 1.ª .	—	96$00	100$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª .	—	—	—
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª .	—	—	79$00
» 7 o/o.....	100$50	100$00	—
» 8 o/o.....	89$00	88$50	89$00
» 10 o/o.....	—	90$00	—
U. Electrica Port. 7 1/2 .	140$00	112$00	—
Busi 9 o/o.	—	113$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$27,6	1$27,9
Madrid	2$72,1	2$72,9
New-York	24$59,1	24$65,8
Zurich	6$26,3	6$28
Roma	1$71,5	1$72
Bruxelas	4$53,7	4$54,9
Amsterdão	13$04	13$07,6
Berlim	7$70,2	7$72,3
Praga	$96,6	$96,9
Rio de Janeiro	2$00,1	2$00,7
Libra ouro.....	—	—

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

TEATRO NACIONAL
Telefone 2 0379
Grande Companhia Argentina de Comedia
CAMILA QUIROGA
A'S 21,30 — HOJE — A'S 21,30
Reaparição da grande actriz CAMILA QUIROGA. Estreia da peça de Jacinto Benavente
"El Demonio fue antes Angel"
AMANHÃ Quarta feira, a lindissima comedia de Jacinto Benavente
"La melodia del Jazz-band"
(Neste espectaculo dão entrada os bilhetes com a data de Domingo, 2, para a recita da noite).
Quinta-feira — 2 Espectaculos — A's 5 1/2 Matinée.
"La Serpiente"
A aplaudida peça do comediografo argentino Armando Moock. Dão entrada neste espectaculo os bilhetes com a data de Sabado, 1, para a matinée.
A's 21,30 — A' noite — A's 21,30
1.ª Representação da graciosa alta comedia de Muñoz Seca
"Todo para ti„
Sabado à tarde:
"La Conquista„

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

NOITE DE NATAL

Na Herdade Grande daquela boa e hospitaleira terra alentejana andava tudo em uma roda viva.

Dir-se-ia que chegava o filho do «ti» Domingos, como pitorescamente lhe chamavam, já formado em doutor, ou que a cachopa por ele deixada presa dos seus olhos vira chegar o dia do casamento. Mas não; não era nenhuma dessas coisas o motivo de tão grande movimento naquela casa de lavradores criada á força do braço robusto do «ti» Domingos. A causa era outra, mais linda, mais sentimental... Nascia Jesus nessa noite... tão cheia de encantamento, tão terna e tão bela, que até o ceu parece estar mais perto de nós, abrir-se, para nos deixar contemplar o Deus Menino.

O velho lavrador, alma rude mas coração nobre sempre aberto para praticar o bem, não se poupára a esforços para que essa noite não passasse despercebida na sua herdade.

Saltaram das arcas as belas toalhas de linho, alvas como a neve que cá fora redemoinhava cobrindo tudo com o seu espesso manto branco. Das capoeiras sairam galinhas e perus a sacrificar em honra do Deus Menino, e da adega, a melhor daquelas redondezas, vieram os vinhos ainda do tempo em que o dono da herdade podia, de galhofa com as cachopas, vindimar, cantando alegremente canções ao desafio.

Enfim, a festa prometia ser de arromba como soe dizer-se, e para ela tinham-se convidado velhos amigos entre os quais o sr. abade que viria alegrá-la com o seu sorriso bonacheirão e simpatico.

Nessa noite não havia distinções. Até a criadagem e respectiva filharada se sentavam á farta mesa do «ti» Domingos, que assim o determinára, enquanto á herdade chegava o som harmonioso do tanger festivo dos sinos da ermida anunciando com o seu alegre badalar o nascimento do Deus Menino.

—Bom.—disse o «ti» Domingos para a pequenada que gulosamente chupava os dedos sujos das guloseimas—Toca a deitar que o Menino Jesus não tarda a vir pôr nos sapatos os presentes do costume!

E atentando no Zézito, filho duma criada que morrera ao seu serviço:

—E tu Zé, não penses em coisas tristes... Vá... vai deitar-te, anda.

O Zézito ouviu, e com voz chorosa respondeu:

—Vou já «ti» Domingos, vou já...

—Puzeste o teu sapatinho na lareira? preguntou o senhor abade.

—Sim, senhor abade... Bôa noite.

E o Zé lembrando-se da mãi que Deus lhe levára, entrou, no seu quarto, acabrunhado, com as lagrimas a espreitar-lhe a retina.

Sentou-se no leito relembrando os carinhos daquela que o criára e que ninguem ainda conseguira igualar. Parecia-lhe sentir o calor dos seus beijos... a doçura dos seus ralhos... Como era feliz então!

Neste momento, uma ideia—terna e ingenua ideia!—lhe passou pelo pequenino cerebro.

Pé ante pé, abriu a porta, e de mansinho, procurando não fazer ruido, dirigiu-se para a lareira onde um estendal de calçado esperava a vinda do Pai Natal.

O Zé sentia o coração saltar-lhe do peito, tal a emoção que se lhe apoderára do espirito; mas a vontade que o animava dava-lhe forças para tentar o impossivel. Pela casa reinava agora um silencio sepulcral que lhe metia mêdo e quasi o fazia recuar. Mas não, não recuaria... Iria até o fim. Parecia-lhe ouvir a voz da que para ele fôra tudo dizer-lhe:

—Anda, vem... Deixa-me abraçar-te... Dá-me um beijo...

E ofegante, com a cabecita cheia de ilusão, lá foi andando como um automato até junto da lareira onde apareceria o Deus Menino, aquele Deus Menino que lhe levára a mãisinha...

Ajoelhou respeitosamente, e juntando as mãos na atitude de quem reza, dispôs-se a esperar a sua vinda... Mas viria? Havia de vir com certeza; dizia-lho o coração. E abcecado por tal ideia, o Zé continuou esperando.

Neste momento, a lareira inumdou-se de uma claridade estonteante que quasi o cegava. O Zé nem queria acreditar no que os seus olhos viam.

Rodeado de anjos irradiando luz, surgiu a figura meiga do Deus Menino que, sem uma palavra, parecendo não o ver, começou a faina de colocar nos sapatinhos os respectivos brinquedos.

Quando chegou a vez do seu, o Zé não se pôde conter e com voz receosa disse: —Não quero brinquedos...

O Deus Menino olhou-o então com um olhar muito meigo, e respondeu: —Bem sei... Preferes antes a tua mãisinha, não é?...

Alvoroçado, o Zé respondeu:—Sim, sim; a minha querida mãi! Vim aqui de proposito para lha pedir...

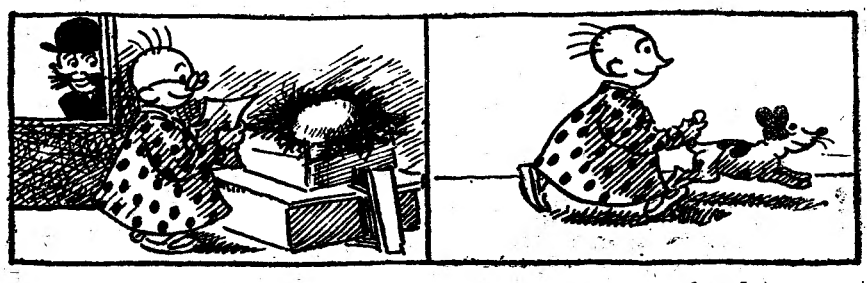
—Está bem... vou dar-te a tua mãi...

E acto continuo, o Zé sentiu-se envolvido pelas asas dos anjos, elevado docemente no espaço, a caminho do ente querido que lá em cima o esperava sorindo.

Cá fora a neve continuava a cair em pedaços... E quando pela manhã o «ti» Domingos se dirigiu á lareira, deparou com o corpito do Zé caído sobre os brinquedos, com os olhos cerrados serenamente...

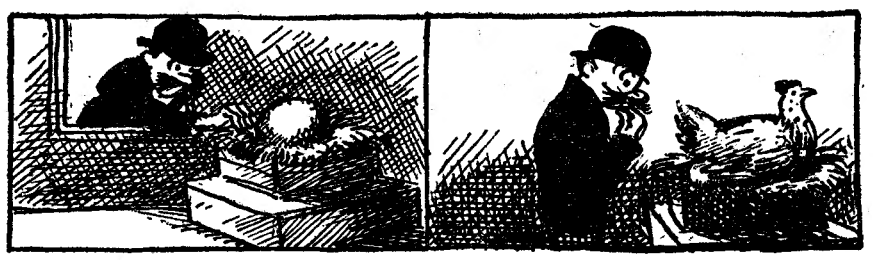
HENRIQUE SAMORANO

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



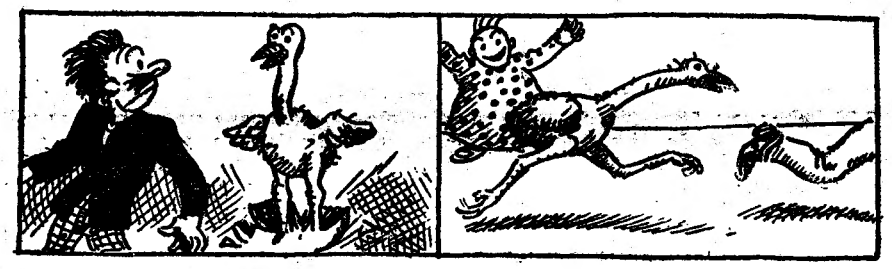
I—Manecas recebe, de presente, um ôvo de avestruz que o Quim lhe mandou de Africa. Topa a Tudo vê, com espanto, o enorme ôvo.

II—Manecas resolve fazer, com ele, uma "omelette„ colossal.



III—Emquanto Manecas vai buscar os temperos, Topa a Tudo rouba o ôvo...

IV—... que põe a chocar, julgando que ele é de alguma galinha rara...



V—Ao fim de 18 dias, quando se dispõe a ir ver o pintainho, fica abismado...

VI... e foge, espavorido, emquanto Manecas ri, deveras, com o castigo do ladrão.

A vingança de Pic-Ric

O leão Cesar, bicho muito mau, de unha afiada e dentes arreganhados, um dia, com uma dentada, arrancou o rabo ao macaquinho Pic-Ric.

Teimava o Cesar que aquele apendice ficava mal ao seu amigo, mas não era essa, a opinião de Pic-Ric, que não achou graça nenhuma á trincadeira e jurou vingar-se

Uma bela manhã, tinha o leão Cesar caçado uma linda gazela e com a pesada pata sobre o corpo da sua victima, aprontava-se para a devorar, quando Pic-Ric apareceu por trás do tronco duma palmeira, gritando, furibundo:

—Assassino! Malvado! Miseravel cobarde!

Ao ouvir estas palavras o leão sentiu a mostarda chegar-lhe ao nariz, e avançou para o macaco.

Mal a pata da terrivel fera a deixou livre, a gazela levantou-se, dando um salto repentino, e, rapida como um relampago, galopou por ali fóra.

Quando Cesar se voltou já ela desaparecia, ao longe.

—Esta já tu não apanhas, patife!—chasqueou Pic-Ric.

Perdera a sua preza e ainda por cima o insultavam! Era de mais!—e o leão, furioso, arremeteu contra o macaquinho.

Mas, este tomara as suas precauções.

Na ocasiao em que Cesar ia cair sobre ele, Pic-Ric deu um pinote para trás, de forma que, enquanto o leão retomava o equilibrio, ele poude agarrar-lhe o rabo e metel-o entre dois troncos de palmeira.

Depois, num instante, tez-lhe um nó na ponta.

Assim, o leão ficou com o rabo apertado como se fôsse entre talas e sem se poder mexer.

Então o macaquinho póz se em frente dele, a guinchar, muito trocista:

—Rabo por rabo, meu querido amigo! Por mais forte que se seja, nunca devemos atacar os que têm lume no olho, como o macaquinho Pic-Ric. Boa noite Dom Cesar.

E o macaco saltou para uma palmeira proxima, donde podia, á sua vontade, gozar o espectaculo, enquanto lá ao longe, se ouviam as gazelas a assobiar o furibundo leão, que escouceava, impotente, sem se poder livrar da traiçoeira armadilha.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

105 e 106

ESTES ALGARISMOS REPRESENTAM OS NUMEROS DAS REPRESENTAÇÕES QUE HOJE REGISTA NO

AVENIDA

A SUPER REVISTA CADA VEZ MAIS EM FÓCO

FOGO DE VISTAS

Assinaturas de Vilegiaturas

DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do "Diario de Lisboa„, assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	.....	3$00
20 »	.....	6$00
30 »	.....	9$00

Segure-se em

LA PRESERVATRICE

Largo da Anunciada, 9 — LISBOA

Evitará desgostos

Poupará dinheiro

Vinhos VALENTE COSTA

Flôr de Liz

Vinho verde branco e tinto—Telef. 25429

ESTUDANTES
Medicos e Advogados
Leiam o livro "**O Segredo Medico é compativel com o estado actual da ciencia e da vida social!?**"

A Cidade

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

CASOS DO DIA

A sessão comemorativa
da campanha do Sul de Angola

Com a assistencia dos ministros da Guerra e da Marinha está a efectuar-se, na sala do Risco, do Arsenal da Marinha, uma brilhante sessão comemorativa do papel importantissimo que o Batalhão de Marinha expedicionario ao sul de Angola desempenhou nas campanhas de 1914-1915.

Durante a sessão efectua-se a cerimonia da entrega da medalha de ouro e valor militar ao sr. capitão de mar e guerra Afonso Cerqueira, que comandou o referido batalhão. O sr. comandante Afonso Cerqueira que além de ser um republicano convicto, sempre alerta pela defesa do regime, é tambem um patriota fervoroso, vê desta forma premiada a extraordinaria dedicação com que tem trabalhado sempre ao serviço de Portugal.

A' noite realiza-se na «mess» dos oficiais da Armada um banquete de confraternização.

Fulminado por uma corrente de alta tensão

MARCO DE CANAVEZES, 3.—Na freguesia de Soalhães, deste concelho, foi hoje fulminado, no momento em que reparava uma linha de alta tensão, o empregado da Empresa Electro-Duriense, Ltd.ª, José Pinto, de 31 anos. O infeliz deixa viuva e três filhos.

A tragédia da Penitenciaria

O estado de Heitor Luis, encarregado da oficina de marcenaria da Penitenciaria, que foi ontem agredido pelo condenado Alfredo de Oliveira, sem deixar de ser grave, melhorou bastante esta tarde. Os medicos têm as melhores esperanças de o salvar.

Incendio numa leitaria

Na leitaria Vouga, rua de Sapadores, 143, manifestou-se hoje incendio, ardendo parte do madeiramento. O fogo foi extinto com auxilio duma agulheta.

Chá das cinco

O outro Roosevelt

Quando Franklin Roosevelt subiu ao poder, produziu-se na Europa uma sensação de alivio. O dolar mantinha ainda a sua posição de privilegio na escala das divisas, enquanto a libra continuava a acusar sintomas duma grave enfermidade.

A politica de Hoover levantára entre o velho e o novo continente uma barreira de ressentimentos, que a todos se afigurava dificil de transpôr.

Roosevelt tomou conta dos destinos da grande nação americana e logo se entoou na Europa um côro de esperanças e de louvores em honra do novo Presidente.

A breve trecho, porém, a face dos acontecimentos mudava completamente e a attude dos homens teve de se pautar em obediencig ao novo estado de coisas.

O dolar seguiu o caminho da libra. A America viu-se a braços com uma serie de problemas graves, que desnortearam os homens publicos. E o programa de Roosevelt teve de ser profundamente alterado, em face da nova situação.

O homem que a Europa acolheu com um movimento geral de simpatia, ao subir as escadas do Capitolio, volta-se agora contra a Europa e ameaça abandoná-la ao seu proprio destino.

O sorriso alegre e confiado com que estavamos habituados a vê-lo nas actualidades cinematograficas e nos retratos optimistas dos jornais, aparece-nos agora transformado num sorriso amargo de ironia.

A tabua de salvação que o «grande Presidente» generosamente lançára ao mar encapelado da economia europeia, acaba de retirá-la num grande gesto de egoismo nacionalista, deixando o naufrago a boiar nas aguas tarnquilas do Tamisa.

A medalha Roosevelt, como todas as medalhas, tinha duas faces. Uma gastou-se, á força de ser batida. E a outra acabará por se gastar tambem.

NORBERTO LOPES

UMA INSTITUIÇÃO MODELAR

A CASA PIA
e as comemorações
do seu 153.º aniversario

A Casa Pia de Lisboa iniciou ontem os festejos comemorativos do seu 153.º aniversario, encerrando solenemente o seu ano escolar com uma exposição dos trabalhos dos alunos e com a inauguração de melhoramentos que muito valorizam a já prestantissima instituição.

O sr. Presidente da Republica assistiu á cerimonia inaugural de um pavilhão onde ficam instaladas as aulas de trabalhos manuais, desenho, fisica e quimica para os cursos geral primario e industrial e para os educandos da secção de surdos mudos, e de uma lavandaria a vapor que é completa e perfeita a todos os respeitos.

Tanto o edificio, com cuja construção só para obra de pedreiro intervieram operarios, com toda a maquinaria de lavanderia,—duas lavadeiras com a capacidade precisa para 50 quilos de roupa sêca, dois hidro-extractores, uma barreleira, um balseiro para dissolução de sabão, uma estufa de 15 metros quadrados, para secagem e uma maquina de engomar—foram obra dos alunos da Casa Pia especializados em todos os trabalhos de construção civil, sendo os desenhos e moldes executados sob a direcção do mestre dos oficiais sr Carlos de São Marcos.

As comemorações prosseguem hoje, realizando-se á noite, no Coliseu dos Recreios, um sarau para o qual foi organizado um variadissimo programa.

Os alunos da Casa Pia formarão, ás 20 horas, no Terreiro do Paço com a respectiva banda de musica e seu terno de corneteiros, dali seguindo para o Coliseu.

Amanhã haverá, ás 21 e 30, um encontro de «ping-pong»; estando marcados para o dia 6 á mesma hora uma conferencia do professor sr. Manuel da Silva subordinada ao tema: «Em serviço da grei.— O esfôrço casapiano», para o dia 7; a inauguração dos retratos dos antigos jogadores do Casa Pia Atletico Club, Francisco Pinto de Magalhães e Domingos Gonçalves, para o dia 8 um baile, e para o dia 22 um passeio nocturno no Tejo e uma ceia regional no Ginjal.

Maestro Raul de Campos

Foi contratado para fazer a temporada no Grande Hotel do Parque, no Gerez, para onde partiu hoje, o notavel maestro português, professor diplomado no Conservatorio de Lisboa, sr. Raul de Campos, que é actualmente um dos mais distintos violinistas da nossa terra.

Desejamos-lhe feliz viagem, certos de que esta sua digressão artistica vai ser mais uma consagração para o ilustre maestro.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O TESTAMENTO DUM BENEMERITO

Começaram hoje
a ser distribuidos
os legados Ardisson Ferreira

Como anunciámos, começou hoje a fazer-se a distribuição dos legados Ardisson Ferreira, medico ilustre que deixou aos pobres tudo quanto possuia.

A's 10 e 30 começaram a chegar ao escritorio do testamenteiro, o sr. dr. Herlander Ribeiro, na rua do Crucifixo, 116, 1.º, as pessoas contempladas que recebiam as importancias legadas em troca dos competentes documentos de habilitação.

Compareceram até á hora de fecharmos a noticia, 5 viuvas, 7 tuberculosos e 20 toleradas, que receberam donativos respectivamente, de 500$00, 1.000$00 e 250$00, deduzido o *quantum* do imposto sucessorio que lhes foi exigido e que o sr. dr. Herlander Ribeiro pagou adiantadamente para que os interessados, pessoas sem recursos pudessem habilitar-se á herança.

Só de custas, foram entregues na 2.ª vara do tribunal da Boa Hora, 31 mil escudos faltando ainda pagar no 3.º bairro fiscal, em cumprimento de uma determinação do sr. ministro das Finanças, nova contribuição de 25 contos.

Alguns dos herdeiros, ignorantes desta disposição legal desacostumada, tinham pedido por emprestimo as quantias que esperavam receber agora, conforme a letra do testamento, ficando surpreendidos e em situação deveras embaraçosa quando se lhes deduziu da soma herdada a precentagem de 20 0/0 destinada aos cofres oficiais.

Uma pobre tuberculosa, por exemplo, que contava pagar com os mil escudos do legado, uma divida contraida sob a garantia do mesmo, chorou amargamente a sua sorte por não ter maneira de obter agora os 200$00 que lhe faltam para satisfação do compromisso.

Ao «Diario de Lisboa», foi tambem entregue pelo sr. dr. Herlander Ribeiro, para ser distribuida, conforme a clausula testamentaria, pelos pobres nossos protegidos, a quantia de 2.500$00.

Como dissemos, as esmolas são de 500$00 para as viuvas, em numero de 6, 1.000$00 para os tuberculosos, em numero de 10, 600$00 para seis mulheres pobres que tenham o nome de Emilia que era o da irmã o testador, 500$00 para os estudantes pobres, em numero de 4, 250$00 para as toleradas, em numero de 40, e 50$00 para varios outros pobres, em numero de 100.

O pagamento a estes ultimos faz-se a partir da proxima sexta-feira na sede da junta de freguesia dos Restauradores.

O Café-Restaurante "Chic" é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

POEIRA DA CIDADE

Noticias da folha oficial

Uma portaria do ministro da Marinha hoje publicada no «Diario do Governo» manda passar a estado de meio armamento o cruzador «Adamastor» e fixa em 56 homens a sua lotação.

— Um decreto publicado pela pasta das Colonias determina que os lugares dos quadros do pessoal docente e da secretaria da Escola Superior Colonial sejam de nomeação vitalicia e reconhece o direito de aposentação aos professores e funcionarios da referida escola.

— Por decreto hoje publicado pelo ministerio do Comercio, Industria e Agricultura foi substituido o Estatuto de Fruticultura e Horticultura Nacionais, ao qual foi aditada materia nova.

— Por despacho do director geral de Segurança Publica foi exonerado do cargo de comandante de divisão da Policia de Segurança de Lisboa o capitão sr. Ramualdo Augusto Esteves Tavares.

— Foi contratado para exercer o cargo de professor de pedagogia geral da musica do Liceu Normal de Lisboa o sr. Luiz de Freitas Branco.

Filho que rouba o pai

Em 26 de maio ultimo o lavrador sr. Antonio Dias dirigiu-se ao Banco Lisboa & Açôres, para levantar 44 contos dum deposito que ali tinha, ficando muito surpreendido quando o funcionario do referido Banco lhe comunicou que aquela importancia já havia sido levantada na vespera.

Depois de varios exames á letra do competente cheque, verificou-se que a assinatura era falsa.

Ontem o chefe Xavier, da P. I. C., procurado pelo sr. Antonio Dias, tomou conta do caso, vindo a descobrir-se que o autor da proeza fôra um filho do queixoso, Francisco Dias Rosa, que hoje de manhã foi preso pelo agente Campino, numa pensão da rua da Gloria, tendo-se-lhe apreendido 25 contos em notas que ainda trazia consigo. O preso recolheu a um dos calabouços do Torel.

A procura de um gatuno

A policia de Montevideu pediu á P. I. C. de Lisboa a captura do português Joaquim Francisco dos Santos Soares, que ali cometeu um furto de joias no valor de 14.000 pesos. Os agentes Hermano e Faisca, procederam a investigações, tendo averiguado que o referido individuo ainda se encontra em Montevideu.

O "Papa Ranchos"

Foi mais uma vez preso João Augusto Ribeiro, o «Papa Ranchos», que conta nada menos de 16 prisões, todas elas com excepção de uma, apenas por entrar em varias tabernas onde comeu, bebeu, e não pagou. Agora foi preso por identico motivo, pelo que a policia o vai remeter ao Tribunal dos Pequenos Delitos, por ele não ter residencia nem modo de vida conhecido. O preso alega que não trabalha porque não tem em quê.

Empregado infiel

O agente Antonio Teixeira, da P. I. C., está procedendo a investigações acêrca duma queixa apresentada pela firma José Pedro Gomes, contra um seu ex-empregado que se encontra preso na cadeia por lhe ter falsificado varios despachos na importancia de 9.000$00.

Sebastião Teles

E' amanhã que se realiza o banquete de homenagem, promovido por alguns amigos do distinto automobilista sr. Sebastião Teles, a proposito do seu aniversario natalicio.

Um socio indesejavel

O chefe Xavier, da P. I. C., está a tratar dumas investigações referentes a um individuo que desaparecera dum escritorio da travessa dos Remolares, onde fôra admitido como socio, levando consigo 16 contos.

Para os nossos pobres

De um assinante do *Diario de Lisboa* residente em S. Tomé, recebemos 10$00 para os nossos pobres. Agradecemos em nome dos contemplados.

Odéon — **HOJE, ás 9,30** - Ultima da fita
ENFERMEIRAS DE GUERRA
Amanhã sensacional estreia da fita da Sociedade Iberica de Construções Electricas
Ave do paraiso
com DOLORES DEL RIO e JOEL MAC CREA
● Inauguração da época de verão com preços reduzidos em todos os lugares ●

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

A Cidade

DOENÇAS NERVOSAS
Gabinete Hidroterapico — Avenida da Liberdade, 12
Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rechena
Duches, banhos de vapor e carbo-gazosos, Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhos, electricidade

DESPORTES

AS PROVAS CICLISTAS

organizadas pela «Bola»

e pelo "Campo de Ourique"

As três provas velocipedicas que o nosso prezado colega «A Bola» e o Club Atletico Campo de Ourique estão preparando cuidadosamente continuam a despertar grande entusiasmo entre os clubes e os corredores da capital e de Setubal. A inscrição tem sido numerosa e abrange os melhores estradistas, de todas as categorias, tanto fortes como fracos e principiantes. Tudo, pois, faz esperar um belo exito de organização e uma excelente jornada de propaganda para o ciclismo.

A espectativa pelas provas de «A Bola» aumentou, todavia, com os resultados apurados na taça Alvaro Cruz, para principiantes, e «12 voltas á Gafa», para fortes. Ha realmente grande espectativa pela luta a estabelecer, no domingo, entre os melhores corredores de todas as categorias.

O numero de «A Bola» que se publicou ante-ontem dedica ás três provas um largo noticiario, destinado a esclarecimento do publico, dos corredores e dos clubes inscritos ou que têm prometida a sua inscrição. Até o fim da semana, publicaremos no «Diario de Lisboa», dia a dia, tudo quanto possa interessar ao meio velocipedico, sobre preparação e organização das três corridas.

O percurso nos «fortes» é de 166 quilometros, com o seguinte itinerario: Mercado Geral de Gados, Campo Grande, Lumiar, Carriche, Povoa de Santo Adrião, Loures, Pinheiro de Loures, Lousa, Venda do Pinheiro, Malveira, Vila Franca do Rosario, Turcifal, Torres Vedras, Ramalhal e Bombarral e volta, pelo mesmo percurso.

Os itinerarios para a prova de fracos e principiantes (3.ª e 4.ª categorias) são, respectivamente:

Fracos — Mercado Geral de Gados, Campo Grande, Lumiar, Luz, Salgados, Amadora, Queluz, Carenque, Belas, Algueirão, Granja, Lourel, Ericeira, Vila Verde, Mafra, Malveira, Venda do Pinheiro, Lousa, Pinheiro de Loures, Loures, Póvoa de Santo Adrião, Carriche, Lumiar, Campo Grande, Mercado Geral de Gados.

Principiantes — 50 quilómetros: Mercado Geral de Gados, Campo Grande, Carriche, Bovoa de Santo Adrião, Loures, Pinheiro de Loures, Lousa, Venda do Pinheiro e volta, pelo mesmo percurso.

Os premios constam das listas publicadas em «A Bola» e encontram-se em exposição num dos melhores estabelecimentos da Baixa.

A distribuição dos premios não demorará, devendo ser feita durante uma festa em preparação, na sede do Campo de Ourique, para o dia 16.

A inscrição continua aberta na séde da União Velocipedica (Rua de Barros Queirós, 31, 1.º), e na séde do Club Atletico Campo de Ourique (Travessa do Cabo), encerrando-se na quinta-feira, dia 6, pelas 22 horas.

As taxas de inscrição, são: 7$50 por cada corredor forte; e 5$00, por corredor, nas categorias de fracos e principiantes.

Não é obrigatoria a inscrição de «équipes», embora haja classificação para as «équipes» formadas pelos três primeiros corredores de cada clube.

Vida diplomatica

Embarcou hoje, ás 17 horas, com sua esposa no «Andalucia Star», o novo ministro de Portugal nos Estados Unidos, sr. dr. João Bianchi, que se dirige a Madeira, a passar a lua de mel, seguindo depois para Washington, a ocupar o seu posto.

Para tirar o retrato...

A sr.ª Maria da Conceição, estrada do Calhariz de Benfica, 188-1.º, queixou-se á Policia contra um individuo de nome Manuel dos Santos que, tendo-lhe pedido emprestado um cordão de ouro para ir tirar o retrato, empenhou o aludido cordão e gastou o dinheiro em seu proveito.

UM LIVRO DE MEMORIAS

Os ultimos 50 anos da vida politica portuguesa

através das "Paginas de Sangue", do dr. Sousa Costa

O ilustre romancista sr. dr. Sousa Costa acaba de publicar um livro notavel de recordações politicas, intitulado: «Paginas de Sangue» Buiças, Costas e Comp.ª». Não é uma obra historica, embora a domine um grande clarão de verdade, mas uma série de impressões fulminantes, descritas com imparcialidade notavel, que vão desde os ultimos anos da monarquia, aí por 1901, até á tragedia espantosa do Arsenal, que custou a vida a Antonio Granjo, Carlos da Maia, Machado Santos e outros. No prefacio da obra, o sr. dr. Sousa Costa, afirma: «não sou politico» e conta o que ouviu a Guerra Junqueiro, em seguida ao 19 de outubro:

«—O senhor está preso a uma obrigação indeclinavel.

—Qual?—inquiri intrigado.

—O seu livro «Paginas de Sangue» (Brandões, Marçais & C.ª) é a profecia do Arsenal. O senhor está na obrigação de escrever o segundo volume da obra, mostrando os caminhos que levaram ao Arsenal. E' preciso dizer basta! antes do segundo acto da chacina!».

Sousa Costa descreve o ambiente do país, citando a frase celebre de D. Carlos—*estamos numa monarquia sem monarquicos!* Refere-se depois á luta entre os partidos realistas, dissidencias politicas, descontentamento popular e prestigio crescente da causa republicana.

E' impressionante o capitulo dedicado ao regicidio:

«Um homem de varino e barbas, adiantando-se da arcada do ministerio do Reino, assenta o joelho em terra e desfecha a carabina Winchester sobre o Principe—no momento do seu disparo em defesa do Pai. O Principe tomba na bancada da frente, á segunda detonação da carabina—e o Rei, recebendo outro projectil, este no peito, disparado por outro conjurado, lança as mãos á cabeça e inclina-se para a frente. Estralejam mais tiros, quasi simultaneos, cinco, dez. O infante ao amparar o irmão é atingido no braço por um desses tiros. A rainha esforça-se por acudir aos filhos, escorando nos braços o busto do marido. O cocheiro, ferido numa das mãos, lança os cavalos á desfilada. E na vertigem do terror, tudo a fugir, tudo a gritar, num desvairo de fim do mundo, o tenente Figueira abate o homem de barbas com uma estocada, recebendo, disparada por ele, uma bala na coxa».

E recortando uma passagem do livro de Julio de Vilhena, *Antes da Republica*, pintando o cenario da camara mortuaria real:

«—Ninguem chorava! Discutia-se o caso, fazendo considerações de diversa ordem, mas nem uma lagrima vi correr pelos rostos dos amigos dos defuntos».

★ ★ ★

Rei morto, rei posto. Aparece, no livro a figura palida e infantil de D. Manuel:

«Os cadaveres dos regicidas são transportados do necroterio para o Alto de S. João, de noite, a horas mortas, a fim de evitar possiveis manifestações populares. Saem de madrugada, num «char-a-bancs» a três cavalos. E, no frio intenso da madrugada de fevereiro, ainda de noite, lançam-nos nos covais de ante-mão preparados».

A politica complica-se. O «28 de janeiro» falha. Alpoim está em Salamanca, e declara que só colaborará num governo da extrema esquerda monarquica. Constitui-se o gabinete Ferreira do Amaral, que expressamente declara o «firme proposito de que a Fazenda da Casa Real não utilize recursos que não tenham sanção parlamentar».

Compreende-se, é a questão dos adiantamentos. Voltam a circular os jornais suspensos pela ditadura franquista e são revogadas varias medidas de excepção.

Mas a atmosfera nem assim se desanuvia. Eleições em 5 de abril, dia fatidico, manchado de sangue. O povo é fuzilado á boca da urna, na igreja de S. Domingos.

«A tempestade não amaina, porém». A oposição republicana dentro do Parlamento, com Afonso Costa, Alexandre Braga, Antonio José de Almeida, e a de alguns deputados monarquicos, como Alpoim, que alto e bom som clama:

—A monarquia não pode ser um covil de ladrões!

Sucedem-se os governos, tripulando mal a desamparada nau do Estado: Campos Henriques, Sebastião Teles, Wenceslau de Lima, Veiga Beirão, Teixeira de Sousa — que acabou, numa manhã de outubro, com o povo aos tiros, na Rotunda, proclamando a Republica. E' flagrante o descritivo, por vezes com pormenores méditos e revelações dum alto interesse, que Sousa Costa, com mão de mestre, nos faz dessa jornada gloriosa. Um capitulo destacando o assalto á casa dos Lazaristas, em Arroios, dum realismo vivo de agua-forte e depois a historia das incursões monarquicas, que fizeram reagir os republicanos, atirando-os denodadamente, para a luta. Mas ha greves, perseguições, atentados, escoltas com presos, assaltadas, e a palavra de Antonio José de Almeida, troando no Parlamento.

Consolida-se a Republica, o Partido Democratico toma conta do poder, vem depois a guerra, a ditadura Pimenta de Castro e Paiva Couceiro chega a Lisboa, o que provôca tumultos. Durante a beligerancia a luta politica continua:

«Afirma-se que D. Manuel, o exilado de Richmon, aconselhava os seus fieis a enfileirarem sob a bandeira dos intervencinistas. Simultaneamente com o boato de que os dirigentes da causa monarquica haviam reunido em Coimbra, no intento de apreciar esta proposta da Alemanha—que nos promete a restauração da monarquia e a integridade das colonias, se conseguirem evitar a remessa das tropas para os campos de batalha».

Agosto. Nova intentona monarquica—em Braga, Guimarães, Santo Tirso, João Chagas ferido a tiro por João de Freitas, quando vinha de Paris, assumir a presidencia do governo, é obrigado a ceder o lugar ao dr. José de Castro. *Rol de honra e Rol de deshonra.* Escasseiam os generos alimenticios. Os anti-intervencionistas trabalham de nodamente, numa propaganda que abrange todo o país.

E surge o 5 de dezembro, Agatão Lança, heroico, batendo-se no Rato, e do lado de lá, Teofilo Duarte, Botelho Moniz, Ru da Cunha.

Interessante recordar a proclamação dirigida ao país pela junta revolucionaria de 5 de dezembro, que o sr. Sousa Costa transcreve no seu belo livro:

«As forças revolucionarias, compostas de quasi toda a guarnição de Lisboa, que se acham acampadas e fortemente intrincheiradas no Parque Eduardo VII, estão combatendo desde o dia 5 á noite, pela salvação da Patria e da Republica contra um governo universal composto, na sua maioria por mais monarquicos».

Sidonio Paes, vitorioso tinha derrubado o governo de Afonso Costa, no qual era ministro da guerra o hoje general Norton de Matos.

«Quatro oficiais revolucionarios, Eurico Cameira, Teofilo Duarte, Sá Guimarães e Santos Ferreira, ás 4 da madrugada, a nove, salpicados da lama do Parque Eduardo VII, entraram em Belem e entregaram ao presidente a carta convite. Bernardino Machado nega-se a resignar—indicando as dificuldades internacionais, que resultariam da resignação durante o estado de guerra».

100 mortos e 600 feridos custou a revolução. «Republica Nova», mil e um incidentes, e entre todos, avultando a chamada *Leva da Morte*, o assassinio de Sidonio Pais, em linhas dum violento dramatismo. Juntas militares. Republica do Sul e Monarquia do Norte, com espancamentos, no Eden-Teatro, do Porto.

Sangue e mais sangue. Todo o livro está cheio dele, e de tumultos, gritos, lutas, relampagos de colera, como se as facções ensandecidas, tivessem a sua volupia e obcessão. A politica não acalma. Sucedem-se os ministerios.

Depois é a tragedia. O rastro sangrento da camioneta fantasma, a noite desvairada do Arsenal. Granjo morto, Cunha Leal, ferido, e muitos outros varados pelas balas.

Inedito este pormenor:

Antonio Granjo recolhe provisoriamente ao mausoleu da familia Antonio José de Almeida.

E pouco antes da saida do feretro—na carreta da Voz do Operario, que milhares de pessoas acompanham a pé—Silva Gouveia, correligionario do politico e amigo do cidadão, chama de parte dois dos seus intimos, saca da carteira uma letra de quinze contos, rasga o titulo de divida, e elucida:

—Mataram-no por se ter vendido aos ricos. Pois não ha muito mais de um mês que lhe emprestei estes quinze contos. E a casa do ex-presidente do Ministerio de ontem, estava hoje sem o necessario para o modesto passadio duma semana...

Paginas de Sangue, livro sensacional, feito em arrancos de alma, vibrando dolorosamente, dá-nos empolgantemente os ultimos 50 anos da nossa agitada vida politica. Sousa Costa afirma-se nele um escritor de poderosas faculdades, sereno e esclarecido, que procura a verdade não para condenar os homens, mas para os redimir das suas impiedades e dos seus desvarios.

«FOOTBALL»

A final do Campeonato de Portugal

Comunicado oficial

A Direcção da Federação Portuguesa de Football Association, violenta e injustamente visada por noticias vindas a publico nos jornais «Republica» e «Diario da Noite», sôbre a venda de bilhetes para o desafio final do Campeonato de Portugal, resolveu entregar o caso ao seu advogado, afim de serem exigidas judicialmente as respectivas responsabilidades aos autores de semelhantes noticias.

Provincias

CASTENDO, 23.—Faleceu o sr. Joaquim Augusto Pinto Cardoso, aspirante de finanças nesta vila.

—Está definitivamente assente que haverá já este ano, durante o verão, iluminação electrica.

Têm prosseguido as obras no passeio publico, embora continuem com alguma morosidade.

—A casa José Bernardino de Almeida & Filhos, Succ., vai estabelecer, de acordo com a Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, a partir do proximo dia 1 de julho, uma central nesta vila, para serviço de passageiros e mercadorias.

—A Camara continua empenhada no estudo do abastecimento de aguas.

ARRONCHES, 23.—Ontem á noite os gatunos assaltaram o estabelecimento do sr. Francisco Tavares Grilo, sito no largo Serpa Pinto, tendo-se servido de brocas ou puas, para fazerem um furo na porta que dá para a rua 1.º de Dezembro, conseguindo assim entrar no estabelecimento, sem serem pressentidos. Roubarãm algum dinheiro e tabaco, sendo de notar que não se tivessem importado com os generos alimenticios que havia no estabelecimento.

—Tambem na porta do estabelecimento do sr. Eudoxio Bigares, que lhe fica fronteiro, fizeram alguns furos, mas não conseguiram concluir o arrombamento. Já se encontram presos alguns individuos para averiguações.

PENAFIEL, 23.—Realiza-se no dia 9 do proximo mês de julho um interssante festival de caridade em beneficio do hospital da Misericordia, que está destinado a um grande sucesso. Algumas das mais distintas senhoras desta cidade prestar-lhe-ão o seu concurso, sempre indispensavel em empreendimentos desta natureza. A's 11 horas proceder-se-á á inauguração solene do busto do insigne benfeitor Zeferino de Oliveira, com a assistencia das autoridades civis e militares; ás 15 horas, realizar-se-á o sorteio no salão nobre do hospital. Depois das 16 horas começará a funcionar uma quermesse organizada por um grupo de gentis damas penafidelenses. No largo fronteiro ao hospital instalar-se-ão barracas de chá, de cravos e de sinas e casas de comidas e bebidas, etc.

O referido festival, terá a abrilhantá-lo as bandas de Infantaria 6 e dos Bombeiros Voluntarios de Entre-os-Rios, além da orquestra «jazz» do Sport Club, desta cidade, prolongando-se até altas horas da noite. Queimar-se-á vistoso fogo do ar e preso. Haverá tambem um interessante «Concurso de Chuladas» e bailados populares, além de outras diversões de caracter regional.

O hospital, asilo dos invalidos e das raparigas abandonadas estarão franqueados ao publico durante o dia.

—No mesmo dia realiza-se em Casais Novos, deste concelho, um torneio de tiro aos pombos, que está despertando certo interesse.

MURTOSA, 26.—A distribuição da correspondencia ao domicilio está a ser feita péssimamente neste concelho, sem que os distribuidores sejam culpados, pois tudo resulta da mudança de horario nos comboios. Tinhamos a distribuição da correspondencia ás 10 horas e agora temo-la ao meio dia, havendo pontos do concelho que só a têm ás 15 horas. O comercio e a industria locais reagem e protestam porque o caso lhes acarreta bastantes prejuizos. Apelamos para o sr. director geral dos Correios e Telegrafos para que interceda e esta enfermidade seja debelada.

—No campo de «foot-ball» desta vila realizaram ontem um desafio as «équipes» do Club de Foot-Ball «Os Murtoenses», daqui, e do Galitos, de Aveiro, ganhando este por 5-3 «goals».

—A comissão administrativa municipal deste concelho deliberou oficiar ao director geral dos Correios e Telegrafos pelindo a construção a expensas suas de duas cabines telefonicas publicas, uma no Monte, outra em Pardelhas.

Para quando ficam os outros bairros e freguesias do concelho? Aguardamos a igualdade e... fraternidade.

FERREIRA DO ZEZERE, 28.—Estão presos na cadeia desta vila Antonio Matias, pequeno proprietario e trabalhador rural, do lugar de Porto de Romão, freguesia de Aguas Belas, e Manuel José de Carvalho, arguidos de um crime de burla.

O Antonio Matias, pediu a vintet e tantas pessoas, dinheiro emprestado na importancia total aproximada de 30 contos, e, como alguns credores puzessem as letras em execução, tratou de fazer uma escritura de hipoteca de todos os bens, ao Carvalho, e de entregar o rebanho e outros valores a diferentes amigos. O agente Mestre da P. I. C. julgou ilicitas essas transacções, motivo por que os fez conduzir á cadeia, donde seguem para juizo.

—Na capelinha de Santa Catarina, na serra do mesmo nome, a 500 metros de altitude, realizou-se a tradicional festa de S. João, que esteve concorridissima. Na igreja de Aguas Belas realizou-se a festa do Coração de Jesus. Na igreja de Pais Mendes, a festa a S. Pedro.

Todas estas festas foram abrilhantadas pela filarmonica Ferreirense.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Margarida Castelo Branco (Pombeiro), D. Margarida de Castro (Rezende), D. Paulina Liebermaister de Noronha, D. Julia Pereira Peixoto Taveira, D. Maria José Simões de Almeida Margiorchi, D. Maria Alexandrina Leite de Bessa, D. Lucinda Wandschneider de Mesquita, D. Maria Francisca Rebelo de Andrade, D. Maria do Ceu de Mascarenhas e Meneses Garcia, D. Maria de Lourdes Pires de Almeida Ottolini de Mascarenhas e D. Julieta Clarisse de Araujo.

Casamentos

Realizou-se o casamento da distinta professora do Conservatorio Nacional de Musica sr.ª D. Cecilia Borba, com o distinto musico sr. Armando Lucio Duarte, tendo servido de padrinhos por parte da noiva sua irmã a sr.ª D. Carmelina Borba Ferreira Marques e por parte do noivo sua cunhada sr.ª D. Virginia Madeira Duarte e seu irmão o sr. Gabriel Duarte.

Terminada a cerimonia foi servido no elegante restaurante «A Garrett» um finissimo almoço, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de prendas, para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

No Luna Parque

Na assistencia aos varios divertimentos do Luna Parque, no Parque Eduardo VII, recorda-nos ter visto entre outras as srs.ª:

Condessa de Mafra (D. Maria Antonia), condessa de S. Miguel, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Maria Eugenia Barbosa de Guimarães Serodio e filha, D. Laura Reis Ribeiro Ferreira e filhas, D. Maria da Conceição Homem Machado de Sampaio e Melo, D. Joana de Castelo Branco Mendes da Silva, D. Joana Ressano Garcia e filha, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Laura Proença de Barros, D. Delmira Loureiro Aranha e filha, D. Elisa Gomes Filipe e filha, D. Helena Curry Cabral Beirão da Veiga, senhora de Carlos de Oliveira, D. Maria da Gloria Duarte Silva e filha, D. Maria Luiza Guerreiro Nuno Duarte Silva, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Luiza Deslandes Blanch, D. Ema de Somer Saldanha Bandeira, D. Margarida Deslandes e filha, D. Dayse Cohen de Bettencourt, D. Georgina de Vasconcelos Aragão, D. Maria Luiza Ribeiro da Costa Barbosa e filha, D. Maria Madalena de Castro Pereira, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Stela de Avila de Freitas Branco, D. Maria do Ceu de Almeida Fernandes, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Laura Santana Galhardo, D. Deolinda Santana, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Ester Levy Mendes, D. Eugenia Matoso da Fonseca, D. Amelia Rey Colaço Robles Monteiro, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Maria Gulomar Duarte Silva, D. Amelia Lima Santos, D. Maria Luiza Lima Santos, D. Maria Lima Santos Tavares, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria de Melo Arriaga Tavares, D. Stela Anahory, D. Maria da Piedade de Castelo Branco (Belas), D. Maria José Soto Maior Pinto Basto, D. Maria Domingas Margarida de Sousa Coutinho, etc.

Em viagem

E' esperado esta tarde ou amanhã, vindo da India Portuguesa, via Marselha, com sua esposa, a sr. D. Judite Mendes Novais e seus filhos, o distinto engenheiro sr. Luiz da Costa Novais.

—Partiu para o seu solar de Gumiel, em Viseu, com sua esposa, o sr. Alfredo Inacio Presas.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito, pelo ilustre especialista e professor sr. dr. Carlos de Melo, o sr. Mario Moreira Lopes da Silva, sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfatorio.

CHEVROLET

De 28 de Junho
a 7 de Julho

Exposição dos novos modelos de

1933

No Stand dos concessionarios

Diniz d'Almeida & Freitas Lda.

AVENIDA DA LIBERDADE 206 a 210

TELEFONE NORTE 4220

ABERTO ATE' A'S 24 HORAS

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Sortes grandes?
só a casa COSTA L.DA as vende
60—Rua da Prata—62

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«El demonio fué antes angel».
Avenida—A's 20 e 15 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Pagode».
Coliseu—A's 21 e 45—Luta Pancrace e variedades.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine Ginasio—A's 21 e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15 Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Doming.s Sequeira
Belem-Jardim—Espalanada e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic» — Restauradores 20.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: Calçada do Duque, n.º 20—Lisboa

Pagamento do cupão das obrigações de 6 0|0, relativo ao 1.º semestre de 1933

São avisados os portadores do cupão n.º 4 das obrigações de 6 0|0, de que o seu pagamento liquido de impostos, terá lugar a partir de 1 de julho de 1933, em escudos, ao cambio do dia sobre Paris, ao preço de:

Frs. F. 12,00 para a série n.º 1 a 378.118.
Frs. F. 12,85 para a série n.º 378.119 a 484.845.

O pagamento efectuar-se-á:

Em Lisboa: Séde da Companhia, Banco de Portugal, e Fonsecas, Santos & Viana.

No Porto: Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento no estrangeiro será efectuado em Paris, Berlim, Londres, Genebra, Bruxelas e Amsterdão, conforme os anuncios publicados nos diversos paises.

O pagamento na séde da Companhia efectua-se todos os dias uteis, desde as onze as trese e das catorze e meia ás dezasseis horas, e aos sabados desde as onze ás doze e meia horas.

Lisboa, 21 de Junho de 1933.

O presidente do conselho de administração
Antonio de Vasconcelos Correia.

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: LISBOA, Rua da Vitoria, 94, 1.º

SERVIÇO DE CONTABILIDADE GERAL

Emissão de obrigações para a Construçao da Linha da BOAVISTA-TRINDADE, 7 1|2 °|o - 2.ª Série

Previnem-se os portadores de Obrigações desta Linha de que a partir do proximo dia 2 de Julho se encontra a pagamento todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, nos locais abaixo indicados, o cupão vencido em Junho do corrente ano: Em LISBOA, na Séde da Companhia; No PORTO, na Direção da Exploração, Praça Coronel Pacheco 60 e nos escritorios dos nossos seguintes Agentes Financeiros:

GOMES & Matos, de Braga; MANUEL PINHEIRO GUIMARAES & C.ª SUCR., de Fafe.

LISBOA, 29 de Junho de 1933.

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Séde: Lisboa, Rua da Vitoria, 94, 1.º

SERVIÇO DE CONTABILIDADE GERAL
PAGAMENTO DE JUROS DE OBRIGAÇÕES

Linha da Senhora da Hora á Trofa, 7 1|2 °|o

Previnem-se os portadores de Obrigações de 7 1|2 °|o desta linha de que a partir do proximo dia 1 de Julho se encontra a pagamento todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, nos locais abaixo indicados, o cupão vencido em Junho do corrente ano: Em Lisboa, na séde da Companhia, no Porto, na Direção da Exploração, Praça Coronel Pacheco, 60 e nos escritorios dos nossos seguintes Agentes Financeiros: Gomes & Matos, de Braga, Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª Sucrs., de Guimarães e Almeida, Guimarães & Alves, Sucr., de Fafe.

Lisboa, 29 de junho de 1933.

O vice-presidente do conselho de administração
a) **F. de Mello Breyner** (Conde de Mafra)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

(S. A. R. L.)

Passeios no Tejo, a bordo de um dos melhores vapores da Companhia

Aos domingos á tarde, a começar no dia 11 de Junho de 1933.

Partida da ponte da estação de Lisboa-Terreiro do Paço ás 15 h. e regresso cêrca das 18 h.

Os bilhetes para este passeio estão á venda:

No Escritorio de Informações da estação do Rossio até uma hora antes da partida; na estação do Terreiro do Paço até 5 minutos antes da partida.

Preços por passageiro: — Homens, 7$50; Senhoras e crianças de 10 até 14 anos, 5$00. As crianças de idade inferior a 10 anos nada pagam.

Ha conveniencia em adquirir bilhetes com antecedencia visto que o numero de lugares é limitado.

Serviço de bufete a bordo. O passeio é abrilhantado por um «Jazz-band».

Se, devido a mau tempo ou por qualquer outro motivo imprevisto, os passeios não se realizarem, devolve-se aos Srs. Passageiros a importancia dos bilhetes adquiridos.

Lisboa, 7 de Junho de 1933.

O Director Geral da Companhia, *A. de Lima Henriques.*

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

DA ARGENTINA

A MORTE DE IRIGOYEN

causou profunda impressão

BUENOS AIRES, 4.—Causou geral consternação o falecimento do ex-presidente da Republica argentina, sr. Hipolito Irigoyen, cuja morte foi provocada por uma bronco-pneumonia. Irigoyen sofria ha três meses dum cancro na laringe, estando a sua morte prevista pelos medicos.

Irigoyen morreu serenamente. Poucos momentos antes de fechar os olhos, e estando no uso de todas as suas faculdades, declarou ás pessoas que lhe rodeavam o leito: «Sinto não poder fazer já nada. Encontro-me proximo de Deus». Circunvagando depois os olhos, poisou-os num crucifixo de prata que era uma recordação vinda de Espanha e constituia o unico ornamento do seu quarto modestissimo, entrou na agonia sem grandes contorsões e fechou os olhos, morrendo tranquilamente.

Logo que a noticia da sua morte circulou, a casa do extinto encheu-se de dirigentes do Partido Radical e de numerosas individualidades da politica e da sociedade, que foram levar os pesames á familia enlutada.

Milhares de pessoas de todas as categorias sociais, que não puderam entrar em casa do extinto, desfilaram diante dela, na rua, de cabeça descoberta.—(United Press).

A esquadrilha italiana

só parte amanhã

LONDONDERRY, 4.—Como as condições atmosfericas continuam a ser desfavoraveis, a partida da esquadrilha italiana foi adiada para amanhã.—(Havas).

O conflito do Chaco

GENEBRA, 4—A comissão encarregada pela Sociedade das Nações de solver o conflito do Chaco, solicitou aos governos da Inglaterra, França, Espanha, Mexico e Italia o nomes da comissão internacional que ha de ir ao Chaco estudar o assunto.—(United Press).

Politica mexicana

MEXICO, 4—O general Pablo Quiroga, que sobraçava interinamente a pasta da Guerra, em virtude da demissão do general Cardenas, que apresentou a sua candidatura á presidencia da Republica, foi nomeado titular efectivo daquele ministerio.—(Americana).

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. Aos sextas feiras bacalhau á «Chic».

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 C660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

Um discurso de Churchill

em defesa da França e das liberdades publicas

PARIS, 4.—A Associação França-Gran-Bretanha deu ontem o seu banquete anual, sendo hospede de honra Churchill, que pronunciou um discurso notavel. «Os nossos dois povos, afirmou o antigo ministro inglês, nada cubiçam do que pertença aos outros. O que exigimos é que nos deixem em paz, num espirito de boa vontade e de cortesia com os outros povos». Referindo-se aos governos ditatoriais, Churchill salientou que a semelhança de sistemas politicos baseados na livre discussão era mais um laço a unir a Gran-Bretanha á França. Depois de fazer o elogio da liberdade, de todas as liberdades, que as duas nações defendem, o orador, que examinou os meios de se assegurar o triunfo do ideal comum, preconizou primeiro que tudo o desenvolvimento das relações pessoais ou politicas. E acrescentou: «Sentimos tudo o que temos de comum e tambem tudo o que temos a perder. Quero significar quanto temos apreciado em Inglaterra a moderação, a dignidade e a paciencia da França nas provas a que tem sido submetida no corrente ano». Prosseguindo na sua argumentação, declarou: «Não se deveria insistir com a França para que reduza o seu exercito mais do que o seu proprio sentimento lho permite. Afirmo que a França cometeria um êrro se confiasse a sua segurança a garantias estranhas». Terminou com a seguinte declaração: «Os armamentos secretos são piores que todos os outros».—(Havas).

Prosseguem as negociações

para a pacificação de Cuba

HAVANA, 4—O embaixador do Mexico conferenciou com 40 personalidades que representam a oposição ao general Machado. Antes estivera com uma delegação do governo. Welles teve, á tarde uma conferencia com o presidente da Republica. Aquele diplomata mantem-se reservado quanto aos resultados dos seus esforços para restabelecer a tranquilidade em Cuba. Considera-se como prova das boas disposições do governo a libertação de muitos presos politicos. Diz-se que o famoso processo n.º 13, por alta traição, em que figuram os nomes da maioria dos presos, será arquivado ou, pelo menos, redigido a menores proporções, envolvendo apenas dez ou doze cabecilhas revolucionarios.—(Americana).

Afonso XIII vai visitar

a America do Sul

SANTIAGO DO CHILE, 4—Alguns jornais de Valparaiso noticiam que o ex-rei de Espanha visitará a America do Sul no fim do ano corrente. Desembarcará em Buenos Aires e percorrerá a Argentina, o Chile, o Perú, a Bolivia e o Brasil.—(Americana).

Sortes grandes?
só a casa, COSTA L.DA as vende
60-Rua da Prata-62

A construção de dirigiveis

na Russia sob a direcção de Nobile

MOSCOVO, 4.—Sob a direcção tecnica do general Nobile, a industria de construção de dirigiveis na Russia tem progredido grandemente nos ultimos tempos, razão por que o governo sovietico, apesar das frequentes catastrofes ocorridas, não tenciona abandonar a construção dessas aeronaves.

Em consequencia de se terem efectuado com completo exito as experiencias com o primeiro dirigivel construido, de 2.500 metros cubicos de capacidade, resolveu-se começar imediatamente a construção de um segundo dirigivel de 18.000 metros cubicos de capacidade, que depois de pronto será destinado ao transporte de passageiros entre Moscovo e Magnitogorsk.

Projecta-se ainda a construção de outra aeronave de 55.000 metros cubicos de capacidade com um raio de acção de 7.000 quilometros. Segundo os planos do inventor russo Tziolkowski, fazem-se experiencias para a construção de dirigiveis completamente de metal.—(United Press).

A luta contra o desemprego

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 4—O general Johnson administrador da Reconstrução Industrial, declarou que fixará o preço dos artigos manufacturados, no caso de ter noticia de ganancia excessiva. O seu plano de dar emprego ao maior numero possivel de desempregados começará pela industria textil, na qual estabelecerá a semana de 40 horas, com o salario minimo de 10 a 11 dolares. Proibirá tambem o trabalho dos menores. O resultado imediato é dar ocupação a mais de 100.000 homens.—(Americana).

Thornton e MacDonald

chegaram a Berlim

LONDRES, 4—Os engenheiros Thornton e Mac Donald, que foram postos em liberdade pelo governo dos Sovietes, chegaram hoje a Berlim.—(H.)

O julgamento de Madrid

MADRID, 4—Prosseguiu esta manhã no Tribunal Militar Especial o julgamento dos implicados no movimento revolucionario de 10 de agosto. Perante o tribunal desfilaram varias testemunhas de defesa dos reus.—(United Press.)

Al-Brown bateu King

MANCHESTER, 4.—Para a disputa do campeonato do mundo de «box» dos levissimos, realizou-se nesta cidade um encontro entre Al-Brown e Johny King, campeão da Inglaterra, que foi batido aos pontos. O desafio teve 15 «rounds».—(Havas).

VERMOUTH CINZANO
Fabrico Português
APERITIVO DE FAMA MUNDIAL
A bebida mais higienica e agradavel
VENDE-SE EM TODA A PARTE
Pedir os novos preços aos agentes:
LISBOA
A. L. Simões & Pina L.da
Rua das Flores, 22-A
TELEFONE 2 3850
PORTO
Agostinho de Oliveira
Rua dos Caldeireiros, n.º 26
TELEFONE 2486

NOTICIAS DO BRASIL

O PRINCIPE D. PEDRO

pensa na restauração

RIO DE JANEIRO, 4.—O principe D. Pedro Henrique, bisneto do imperador D. Pedro II, vem brevemente ao Brasil, em viagem particular, mas que o pretendente ao trono brasileiro aproveitará para examinar de perto o movimento monarquico.

Numa carta dirigida aos seus correligionarios, D. Pedro disse-lhes que «é necessario que a restauração se faça pausadamente, com todas as garantias de paz e prosperidade para o país, aliás seria sol de pouca dura».—(Americana).

A marinha mercante

RIO DE JANEIRO, 4.—O ministro da Viação, dr. José Americo de Almeida, iniciou o estudo da reorganização da Marinha mercante brasileira. Parece que o Estado auxiliará a aquisição de novas unidades e a introdução de grandes melhorias nos navios em serviço.

Os jornais, recordando a obra já realizada por aquele membro do governo, em que avulta o combate aos efeitos das secas do nordeste, pois resolveu um velho e terrivel problema, dizem que ela ficará como um dos mais decisivos padrões do patriotismo, da fé e da capacidade realizadora da nova geração brasileira.

Antes de ser politico, o dr. José Americo de Almeida celebrizou-se pelo seu notavel romance «Bagaceira».—(Americana).

Enlouqueceu um poeta

RIO DE JANEIRO, 4—O poeta Costa e Silva enlouqueceu, estando internado numa casa de saude. A noticia, que corria já ha dias, e a que os jornais não fizeram referencia, confirmou-se. Os medicos contam, porém, restituir o uso da razão ao autor do «Sangue», do «Zodiaco» e do «Pomdora».—(Americana).

A trasladação de um português

RIO DE JANEIRO, 4.—Anuncia-se que o corpo do grande capitalista madeirense Antonio Isidro Gonçalves, recentemente falecido, será trasladado para o Funchal.—(Americana).

Os catolicos na Alemanha

e a atitude do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 4.—A dissolução da Associação Catolica alemã, que foi levada a efeito no sabado, e que produziu impressão desfavoravel no Vaticano, parece que não virá a ter consequencias graves para a concordata que se pretende estabelecer entre a Santa Sé e o Reich. O Vaticano admite, sem dificuldade, a dissolução do Centro Catolico alemão, visto os patridos não interessarem á politica geral seguida pela Santa Sé. O Vaticano deseja concentrar toda a actividade dos catolicos dentro da Acção Catolica, fora e acima dos partidos. Na concordata—que tem 32 artigos—o caracter «cultural» da Acção Catolica teria sido claramente definido, excluindo-se dele qualquer função social ou de outro genero.—(Havas).

Morreu num hospital

Guido de Lusignan

MILÃO, 4—Guido de Lusignan, ultimo descendente dos Comenes, que foram imperadores de Bisancio e Trebizonda e reis de Chipre e Jerusalém, faleceu num hospital desta cidade.—(Havas).

Banheiras, Lavatorios, Esquentadores
a Prestações
FELIX LABAT L.da
Rua do Alecrim, 113—LISBOA

Odéon
Hoje as 21 e 15
AS ENFERMEIRAS DE GUERRA
NO PALCO — Maria do Ceu Foz (cantora) e Fracuelin Koenig

ULTIMAS NOTICIAS

TECIDOS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

NO ARCO DO CEGO

Um desabamento em obras do Estado feriu três operarios

Ha já alguns meses que se anda a proceder a um desaterro nas trazeiras do Bairro Social do Arco do Cego, proximo do edificio em construção do Instituto Nacional da Estatistica.

Estes trabalhos, que vão bastante adiantados, foram entregues pelo Estado ao empreiteiro Joaquim Pepino, que contratou um troço de 16 operarios para a sua conclusão.

Esta manhã, como de costume, iniciaram-se os trabalhos, começando logo a funcionar as vagonetas, que iam sendo carregadas pelos operarios.

Cêrca das 9 e 30, sem que os operarios dessem conta a tempo de se pôr a salvo, produziu-se um desprendimento de terras, que colheu três operarios: Manuel Alves, de 24 anos, trabalhador, residente no pateo do Calheiro, ao Arco do Cego; José Agostinho Junior, de 40 anos, trabalhador, residente no bairro social do Arco do Cego, e Antonio Vicente, de 19 anos, servente, rua Carvalho de Araujo, 34.

Socorridos imediatamente pelos seus colegas, foram logo conduzidos ao hospital de S. José, dando entrada, depois de receberem tratamento, na sala de observações, onde ficaram internados.

O primeiro sinistrado sofreu ferimentos na cabeça, o segundo fractura de uma perna e o terceiro contusões pelo corpo.

Após o desastre, compareceram no local do sinistro o director das Obras Publicas e pessoal superior, que autorizaram o prosseguimento dos trabalhos.

No entanto, a Policia prendeu o empreiteiro, e o pessoal recusou-se a trabalhar em virtude do desastre que se deu.

* * *

Esta manhã, foi tambem colhido por um taipal, no Bairro Social do Arco do Cego, o trabalhador Sergio Alfredo Martins, de 57 anos, morador na Azinhaga do Picadeiro (barraca), que sofreu a fractura de um braço e contusões pelo corpo, sendo hospitalizado em S. José.

Pastelaria Garrett

Em virtude de a Pastelaria Garrett ter sido encerrada por divergencias que se suscitaram entre os seus antigos proprietarios, no tocante á cedencia daquela casa aos nossos amigos srs. Afonso de Macedo e Julio Caldas, e havendo nesta data diversos serviços de lanches e banquetes já encomendados, aqueles nossos amigos informam-nos que esses serviços serão fornecidos pela Patisserie Versailles, propriedade dos mesmos senhores, sem que se dê qualquer alteração na data e na confecção das encomendas feitas.

Todos os assuntos referentes á Pastelaria Garrett passam a tratar-se, até á sua proxima reabertura, na Patisserie Versailles, avenida da Republica, 15.

Não se corre nenhum risco empregando FLY-TOX num guarda-vestidos. FLY-TOX não mancha nem suja!

A CONFERENCIA DE LONDRES

A declaração de Roosevelt causou profunda decepção em França

PARIS, 4 — A declaração de Roosevelt causou grande surpresa e uma decepção geral em França. Os jornais comentam-na e preguntam «se não será fatal para a Conferencia Economica o golpe que o presidente dos Estados Unidos acaba de vibrar-lhe».

O «Petit Parisien» declara que se trata de saber se o governo dos Estados Unidos está ou não de acôrdo com os outros sôbre o fim a que visa a Conferencia. E' esse o problema urgente que se ha-de resolver nos dias que se vão seguir.

«Le Journal» escreve que vai ser preciso tomar uma resolução. A moção de Pittmann e a resposta de Roosevelt são contraditorias. A Europa não vai subordinar-se aos «ukases» variaveis dos Estados Unidos.

Para o «Matin» o documento publicado é um conjunto inverosimil de contradições e incertezas. O «Echo de Paris» diz que é uma verdadeira declaração de guerra monetaria e entende que os países ligados ao estalão ouro têm de sair da Conferencia.— (Havas).

Incerteza em Londres

LONDRES, 4. — MacDonald convocou para as 18 horas a reunião da mesa da Conferencia Economica, a fim de tratar da situação criada pela declaração americana com respeito á estabilização provisoria das moedas. Nos circulos da Conferencia variam muito as previsões quanto ao seu futuro. Muitos delegados, ao que consta, são de opinião que ha muita coisa util a fazer fóra da questão monetaria, nomeadamente com respeito a pautas, embargo, regulamentação da produção e dos mercados de certas mercadorias com o fim de se aumentarem os preços, e outros assuntos da esfera economica.

Reuniram-se hoje cinco sub-comissões economicas e uma sub-comissão da secção financeira da Conferencia, a da prata, que é presidida pelo delegado americano, senador Pittmann. — (Havas).

A conferencia adiada?

LONDRES, 4. — Realizaram-se esta manhã consultas privadas entre diversos membros da mesa da Conferencia Economica, nas quais MacDonald tomou parte. Tambem participou nessas consultas o ministro das Finanças francês, Bonnet, que regressou ontem á noite de Paris. Consta que na reunião da delegação americana, o presidente Cordell Hull instou para que a Conferencia continue e disse que se deviam empregar todos os esforços para aumentar os preços mundiais. Consta que antes da reunião da mesa, que se realiza esta tarde, será apresentada uma proposta definitiva para o adiamento da Conferencia, continuando, embora, os seus trabalhos algumas comissões de caracter economico. — (Havas).

A opinião da Imprensa

LONDRES, 4. — O «Times» escreve a proposito da Conferencia Economica: «Afinal não se trata de abandonar a Conferencia, porque se definiu uma divergencia que aliás se soube sempre que existia. Pelo contrario: a situação actual torna mais do que nunca necessaria que a Conferencia empregue todos os esforços para conseguir, tão rapidamente quanto possivel, acôrdos efectivos de caracter economico, não só por sua propria causa, mas porque tornarão mais faceis os acôrdos de caracter monetario, os quais parecem agora muito dificeis de obter».

O «Manchester Guardian» frisa o extraordinario contraste entre a declaração de ontem de Roossevelt e as declarações que fizera semanas antes de se iniciar a Conferencia e mais tarde com as moções apresentadas pela propria delegação americana. Diz que não houve evidentemente uma volubilidade vulgar, mas uma deliberada mudança de frente. Encerrar-se a Conferencia ou adiá-la representaria, na opinião daquele jornal, uma confissão de falencia».

O «Morning Post» diz que a doutrina de Roosevelt pode ser inconveniente para a Conferencia e para os paises que a rejeitam, o que não impede que se façam esforços para lhe dar realização. — (Havas).

Pensa-se na construção do tunel de Gibraltar

MADRID, 4 — Volta novamente a debater-se a questão do tunel entre a Europa e a Africa, no estreito de Gibraltar. Parece que desta feita esse sonho se transformará em realidade num futuro proximo.

O coronel Pedro Jevenoix, que é quem tem tratado deste assunto junto do governo espanhol, concluirá os mapas e os respectivos esquemas. O tunel, segundo o projecto daquele engenheiro, abrir-se-á na Europa proximo de Tarifa e terminará em Africa, na ponta de Ferdigua. Na sua construção ha a considerar, como se sabe, factores importantes de ordem poltica. O tunel podia ligar a Espanha com o seu protectorado de Marrocos. No entanto, quem mais interesse tem na sua construção é a França.

Concluido o tunel, teria de se pensar na construção dum caminho de ferro, que traria grandes beneficios a Espanha e Portugal, sob o ponto de vista economico.

Os capitais para uma tamanha empresa encontra-se em Espanha e em França fora dos meios oficiais.— (United Press).

NOTICIAS DA ARCADA

O sr. dr. Oliveira Salazar, que esteve durante a tarde no ministerio das Finanças, recebeu o sr. Fausto de Figueiredo, com quem conferenciou.

—Os ministros da Guerra e Justiça estiveram no ministerio do Interior a conferenciar com o sr. dr. Albino dos Reis.

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e camiseiros — Socio Tecnico David da Silva — Av. Republica, 19

DOIS IDOLOS:
JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL
no filme romantico
TESS, no PAÍS DOS ODIOS
é o grande exito do TIVOLI

SONHO QUE SE DESFAZ

O divorcio de Mary e Doug comoveu a opinião publica americana

NOVA YORK, 4. — O possivel divorcio entre Mary Pickford e Douglas Fairbanks preocupa tanto a opinião americana como a Conferencia de Londres e o plano de ressurgimento nacional. Compreende-se isto, pelo facto do casal «Mary and Doug» ter sido celebrado liricamente, durante anos e anos, pelos jornais como modêlo dos bem-casados. A opinião publica deplora a desunião dos dois celebres artistas e a Imprensa dedica ao assunto editoriais, em que o divorcio é comentado em termos tristes.

Doug e Mary conheceram-se durante a guerra, por ocasião da campanha que fizeram com Charlot a favor da emissão dos «Liberty Bonds». Tanto um como o outro eram casados, mas divorciaram-se e casaram-se em segredo depois da guerra. Durante dez anos nunca se separaram, dando sempre exemplo da mais perfeita união. Ha três anos Douglas começou a andar sózinho pelo mundo. Começou-se então a falar de divorcio, mas ha algumas semanas os dois esposos desmentiram, indignados, o boato. Mary Pickford fala agora claramente em divorcio.

Afirmou-se que Douglas se recusava a participar dos gastos do lar, mas segundo a propria Mary, Fairbanks acha que já está bastante rico para se interessar pela vida artificial dos estudios e deseja correr livremente o mundo. Mary, pelo contrario, continua a gostar apaixonadamente da sua profissão. Douglas encontra-se em Inglaterra e não sabe ainda se as declarações que sua mulher fez aos jornalistas, lavada em lagrimas, se confirmam ou não.

E' curioso notar que Fairbanks e Mary ocupam respectivamente o segundo e terceiro lugares na «lista das fortunas» das celebridades americanas. O primeiro lugar é ocupado, a uma grande distancia, por Charlot. — (Havas).

O racismo germanico

BERLIM, 4. — O prelado Leicht, presidente do Partido Catolico Bavaro e deputado ao Reichstag, actualmente detido num campo de concentração, demitiu-se do seu lugar de deputado. — (Havas).

BERLIM, 4. — O Partido Populista resolveu dissolver-se.—(Havas).

NOITES DE LUAR NO TEJO...

Vão começar amanhã os passeios nocturnos á barra no magnifico "Sul-Expresso"

Nada mais delicioso do que um passeio no Tejo, nas noites de luar, como são as de amanhã, até ao fim da semana...

Compreendendo isso, e os encantos que tais passeios têm, os proprietarios do esplendido e moderno barco «Sul-Expresso», promovem, amanhã, na quinta-feira, na sexta-feira e no sabado, quatro viagens á barra, com baile, iluminações, «jazz», bar e T. S. F., custando os bilhetes — que se vendem a bordo — apenas 10 escudos.

A partida é do Cais das Colunas, ás 21 e 30, e o regresso cêrca da meia noite.

Reservam-se as mesas do «spar-deck» para estes passeios verdadeiramente de sonho.